

Andes agora é sindicato e ADUFPel será transformada

A Associação Nacional dos Docentes de Ensino Superior - Andes - é, desde novembro, sindicato representativo dos professores das instituições de ensino superior, tanto públicas como privadas. A transformação da entidade em sindicato foi possível depois que a nova Constituição aprovou a sindicalização dos servidores públicos.

Criada desde 1981, a Andes sempre teve atuação sindical, explica seu vice-presidente regional no Estado, Luiz Carapeto, sendo reconhecida pelo Ministério da Educação como representante das escolas federais. "Todas as negociações envolvendo os docentes de ensino superior sempre foram feitas com a Andes".

A mudança para sindicato foi obtida com aprovação de 90% dos delegados das associações de todo o país, que se reuniram em novembro no Rio de Janeiro. Agora, como sindicato, a Andes garantirá, nos seus estatutos, todos os princípios que sempre nortearam sua atuação.

Estão na pauta do sindi-

cato: a defesa do ensino público e gratuito; defesa da autonomia das universidades; defesa da democracia nas instituições de ensino, e o repasse de verbas necessárias para as atividades universitárias.

REDE PARTICULAR

Segundo Luiz Carapeto, uma das metas prioritárias do sindicato será uma "atuação firme junto aos professores da rede particular de ensino, que são os que mais sofrem com a repressão patronal".

- Além disso, a luta vai continuar com as questões salariais, estabilidade no emprego, e o plano de carreira, que não está garantido na Constituição, diz Carapeto.

Um dos exemplos da luta da Andes durante o processo da Constituinte, foi manter os 25 e 30 anos para os professores de universidades.

Em relação ao Rio Grande do Sul, o vice-presidente regional da entidade diz que continuará desenvolvendo trabalho para difundir a transformação em sindicato, atuando principa-



Arquivo / DP

Luiz Paiva Carapeto

lente nas escolas particulares.

O Estado tem sete universidades privadas e cerca de 50 instituições isoladas de ensino superior, também privadas, diz Carapeto.

IMPOSTO SINDICAL

O sindicato se manterá com as mensalidades dos seus associados, como já vem sendo feito pela Andes. A contribuição sindical, que é cobrada compulsoriamente, ainda está sendo debatida, mas a princípio, a direção da Andes não pensa em utilizar os recursos para manutenção do sindicato. Seu destino será discutido em congresso nacional da categoria, e a ten-

dência, segundo Carapeto, é que haja uma forma de devolvê-lo aos associados.

Já a Adufpel - Associação dos Docentes da Universidade Federal de Pelotas - será transformada, por deliberação dos associados, que terão todo ano para decidir sobre o assunto, e seção sindical. Mantendo sua autonomia, a Adufpel terá a prerrogativa de negociar as questões específicas com a UFPel.

CAMPANHA SALARIAL

A Andes já está discutindo a campanha salarial de 89. Segundo Luiz Carapeto, com a transferência da data-base para janeiro, os docentes já sabem que o índice divulgado pelo governo, de 60% de reajuste, não cobrirá as perdas salariais de 88, quando houve congelamento da URP e toda a política salarial que defasou os salários em geral.

Além disso, a Andes já está em campanha para novos associados. Quem estiver interessado, deve dirigir-se à Adufpel, na Gomes Carneiro 1937, com Luiz Carapeto.